



TOTALIZAÇÃO ÁGIL

ZONA ELEITORAL

L I O D S



SUMÁRIO

PODE FAZER DESDE JÁ

02

FAZER NAS VÉSPERAS

05

FAZER NO DOMINGO

07

PODE FAZER DESDE JÁ

#	Quem	Boa prática	Porque
1	Cartório	Definir/Instalar PCTs para transmitir as mídias das Seções de locais de votação que distam 1h ou mais da sede do cartório.	Agiliza o processo de totalização, por poupar o transporte das mídias de Seções mais distantes até a sede do Cartório.
2	Cartório	Definir/Instalar PCTs para as mídias dos locais de votação com maior número de Seções da Zona Eleitoral, mesmo que fiquem a menos de 1h da sede do Cartório.	Agiliza a totalização e diminui rotas de recolhimento de MR.
3	Cartório	Solicitar às Prefeituras e Escolas o empréstimo de computadores adequados para os Polos de Transmissão.	Uso de computadores já disponíveis nos locais de votação para transmissão de dados simplifica a logística para a Totalização.
4	ALVTs, responsáveis por transmissão	Utilizar notebooks da Zona nos PCTs em que o equipamento disponível é precário/possui limitações.	Os notebooks são estáveis, fáceis de transportar, dispõem de bateria, oferecendo segurança e desempenho bem melhor que computadores disponíveis em alguns locais de votação.
5	Cartório	Priorizar a seleção de ALVTs com base nos critérios: <ul style="list-style-type: none"> • Intimidade com tecnologias da informação (informática); • Experiência em eleições anteriores 	As atividades de suporte de urnas e transmissão de dados são melhores desempenhadas por pessoas familiarizadas com tecnologias da informação, enquanto que experiências anteriores favorecem na solução de problemas e reação a incidentes.

PODE FAZER DESDE JÁ

#	Quem	Boa prática	Porque
6	Cartório	A logística de recolhimento de mídias (feita por carros e/ou motos) deve ser separada das rotas de recolhimento de urnas (vans).	O tempo de carga para recolhimento de urnas é maior, ocasionando atrasos no processo de transporte e Totalização.
7	Cartório	Elaborar um documento com a programação de recolhimento de mídias para envio aos responsáveis. (Link: Modelo 1)	Quando cada responsável por recolher mídia sabe com clareza e antecedência: <ul style="list-style-type: none"> • Quais Locais de Votação/Seções que recolhe; • A quem e onde entrega as mídias; • Quem é o motorista que vai conduzir. as chances de erro e esquecimento caem consideravelmente
8	Cartório	Organizar a logística de recolhimento de urnas garantindo que as urnas estejam próximas do PCT correspondente até que a transmissão de todas as Seções seja concluída. (Modelo 2)	Em caso de necessidade de RED (ou finalização da seção, não finalizada pelo mesário) a urna estará prontamente disponível para o devido procedimento e de contingência, agilizando a totalização.
9	Cartório	Na definição de rotas de recolhimento de urnas , priorizar recolhimento em locais da zona rural e com poucas seções através de carros requisitados	Urnas de poucas Seções cabem num carro, os carros são mais ágeis e liberam a Van para recolhimento em outras rotas.
10	Cartório	Na definição de rotas de recolhimento (MR e urnas) , considerar caminhos alternativos, de acordo com as realidades locais, para casos em que haja risco de interrupção, dificuldade de trafegar nas rotas regulares.	Evita incidentes, eventuais dificuldade de acesso das mídias e urnas aos locais de transmissão de resultados.

PODE FAZER DESDE JÁ

#	Quem	Boa prática	Porque
11	Cartório	Preparar um mapa, uma planilha, de contingência/dependência de PCTs, de modo que se possa identificar rapidamente se é possível liberar o PCT ou se ele deve se manter ativo por ser contingência de um PCT mais próximo que ainda não tenha sinalizado sucesso na sua operação. (Modelo 3)	Caso um PCT apresente dificuldade de transmissão, ele saberá exatamente para que outro ponto seguir para tentar transmitir. Esse outro ponto pode ser também um PCT ou a sede do Cartório, de acordo com os tempos e as distâncias analisados na hora de definir quem é contingência de quem.
12	Cartório	No treinamento de mesários, gerentes de locais de votação e de ALVT, reforçar o procedimento de encerramento da votação, garantindo que houve a impressão dos BUs.	A maior parte das contingências em urnas, que atrasam sobremaneira a Totalização, se verifica em Seções em que o mesário não encerrou a votação, sem que a urna tenha apresentado qualquer defeito.

FAZER NAS VÉSPERAS

#	Quem	Boa prática	Porque
13	Cartório	Estender o treinamento de transmissão de dados para gerentes de local de votação.	Dessa maneira a Zona pode ter um número de PCTs maior que o de ALVTs disponíveis, sendo a transmissão feita em alguns desses PCTs por gerentes de locais de votação treinados em transmissão.
14	Cartório	Disponibilizar <u>passo a passo simplificado</u> do processo de transmissão de resultados. (Link: <u>Modelo 4</u>)	Ajuda na solução de problemas encontrados por ALVTs e gerentes de local de votação treinados durante a transmissão dos dados
15	Cartório	Criar grupo de whatsapp com ALVTs e gerentes de locais de votação que vão trabalhar na transmissão dos dados.	O grupo será usado no acompanhamento da transmissão e liberação de PCTs + urnas para retorno ao cartório, durante a totalização.
16	Cartório	Disseminar o uso do Help Desk de Eleição através do telefone ou Whatsapp oficial do TRE-PB	Promover agilidade e acesso à comunicação.
17	Cartório	Definir claramente a forma de comunicação e quem dará liberação de retornar ao cartório: <ul style="list-style-type: none"> • Para cada van com urnas; • Para cada ALVTs e demais responsáveis pela transmissão de dados. 	Assim fica mais garantido que será verificado se todas Seções de cada PCTs foram transmitidas, e que as urnas não estejam em trânsito quando surgir uma necessidade de RED.
18	Cartório	Definir em cada local de votação quem é a pessoa responsável pelo recolhimento de MRs ao final da votação.	Permite verificar se a rota de recolhimento de MR está completa, cobrindo todos os locais, além de apontar com quem interagir quando uma Seção específica esteja atrasada, não transmitida dentro do tempo esperado.

FAZER NAS VÉSPERAS

#	Quem	Boa prática	Porque
19	Cartório	Inserir na portaria que autoriza realização de procedimentos de contingência (incluindo RED e “mídia vazia”) todos os responsáveis pela transmissão de dados em PCTs (ALVTs e outros convocados para esse fim). Resolução TSE nº 23.736/2024 Art.197 (“A transmissão e a recuperação de dados de votação e a reimpressão dos Boletins de Urna poderão ser efetuadas por técnicas e por técnicos designadas(os) pela(o) presidente da junta eleitoral, nos locais previamente definidos pela Justiça Eleitoral”)	Isso permitirá que a contingência seja feita no próprio PCT, poupando o tempo de esperar a urna retornar até à sede do Cartório.
20	Cartório	Envolver ALVTs, demais responsáveis pelo recolhimento de mídias e motoristas nas atividades de preparação das Seções, nos mesmos locais de votação em que vão recolher mídias.	Ajuda a memorizar a rota, conhecer o caminho que farão a partir das 17h do domingo de eleição.
21	Cartório	Realizar contato prévio com as autoridades locais, especialmente Polícia Militar, para garantir livre acesso nas rotas estabelecidas	Evita incidentes, dificuldade de chegadas das mídias e urnas aos locais de Transmissão e Totalização.
22	Cartório	Apresentar em reunião específica o Plano de Recolhimento e Transmissão de Mídias com os ALVTs, Gerentes de Prédio, Designados para coleta de mídias e motoristas	Dúvidas são esclarecidas, as rotas e papéis a serem executados ficam melhor memorizados.
23	Cartório	Preparar e entregar a ALVTs e convocados que atuarão em PCTs o material necessário para contingências na totalização (mídia RED, mídias vazias para gravação de resultados, lacres de reposição, kit JE-Connect e a senha de utilização).	São indispensáveis para os procedimentos contingência em caso de problemas apresentados na MR durante a transmissão.

FAZER NO DOMINGO

#	Quem	Boa prática	Porque
24	ALVT e responsáveis pelo recolhimento	“Deixar para trás” o recolhimento de mídias em Seções que, isoladamente, diferente das demais, apresentam grande fila no final da votação. Designar outro veículo para recolhimento dessas Seções residuais.	Adianta a transmissão das demais seções, deixando a atenção no cartório livre para tratar Seções retardatárias e eventuais incidentes que requeiram RED.
25	ALVT e demais responsáveis pela transmissão de dados de PCTs.	Se ocorrer falha na operação do PCT (dificuldade de funcionamento do JE Connect, problema no computador, na conexão com a internet...), não insistir por mais do que 10 ou 15 minutos na recuperação do problema. Comunicar ao cartório a ocorrência de falha e acionar o plano de contingência, ou seja, ir para o local que é sua contingência.	A experiência mostra que o tempo de tentar resolver problemas de PCT que não funciona acaba ou sendo inócuo, sem sucesso, ou demorando mais que se levaria para se chegar ao ponto de contingência (outro PCT ou a sede do Cartório).
26	Motoristas de Vans que carregam as urnas	Manter as urnas das seções que serão transmitidas do PCT ao alcance do ALVT até que a transmissão das Seções seja encerrada com sucesso.	Caso seja preciso realizar recuperação de dados (ou finalização de Seção não encerrada) a urna estará próxima, encurtando o tempo da operação, sem grandes atrasos para a totalização.
27	Cartório	Mandar mensagens padronizadas no grupo com gerentes de local de votação e ALVT ressaltando procedimentos de encerramento de Seções, recolhimento e transmissão de resultados. (Modelo 5)	Ajuda a dirimir dúvidas residuais, evita falhas mais corriqueiras nessas atividades críticas.

FAZER NO DOMINGO

#	Quem	Boa prática	Porque
28	Cartório	<p>Ter alguém, preferencialmente com dedicação exclusiva, para monitorar a transmissão de dados. Cabe a essa pessoa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Confirmar o sucesso das transmissões de todas as Seções;• Identificar eventual necessidade de RED/"mídia vazia" e;• Liberar os responsáveis pelas transmissões e transporte de urnas dos PCTs para retornar ao cartório.	<p>Quão mais cedo identificados os problemas nas transmissões, mais ágeis são os procedimentos de contingência e, conseqüentemente, a totalização. Sem alguém dedicado a esse monitoramento, a identificação de uma "mídia vazia" transmitida do PCT, por exemplo, pode ocorrer somente várias horas depois.</p>
29	Responsável pelo monitoramento da transmissão	<p>Liberar PCTs somente depois de todas Seções serem transmitidas com sucesso. Importante: "todas" quer dizer Seções do próprio PCT + Seções de outros que contam com ele para contingência.</p>	<p>Caso o PCT encerre a transmissão de suas Seções com sucesso e retorne ao cartório, outro PCT próximo que der problema, e que tinha o primeiro como opção de contingência, não terá de onde transmitir, sendo obrigado a voltar para a sede do Cartório, atrasando assim a Totalização.</p>
30	ALVTs e demais autorizados por portaria.	<p>Fazer recuperação de dados (RED) e demais procedimentos de contingência para totalização ("mídia vazia", troca de impressora...) no PCT.</p>	<p>Quando os ALVTs e demais responsáveis por transmissão de dados realizam a operação de contingência (RED/"mídia vazia"...) no próprio local remoto, aceleram a totalização, por evitar o tempo de deslocamento da urna do PCT à sede do Cartório.</p>
31	Cartório	<p>Enviar mensagens padronizadas com ações/instruções a serem executadas para cada evento crítico no Dia D (zerézima, início da votação, 16h, após 17h).</p>	<p>Mitigar o risco de falhas procedimentais por parte dos diversos atores envolvidos no Dia D: ALVT, gerentes de local de votação, mesários, etc.</p>

10 “REGRAS DE OURO” PARA TOTALIZAÇÃO ÁGIL

01



Definir/Instalar PCTs para transmitir as mídias das Seções de locais de votação que distam 1h ou mais da sede do cartório.

02



A logística de recolhimento de mídias (feita por carros e/ou motos) deve ser separada das rotas de recolhimento de urnas (vans).

03



Organizar a logística de recolhimento de urnas garantindo que as urnas estejam próximas do PCT correspondente até que a transmissão de todas as Seções seja concluída.

04



Definir em cada local de votação quem é a pessoa responsável pelo recolhimento de MRs ao final da votação.

05



Inserir na portaria que autoriza realização de procedimentos de contingência (incluindo RED e “mídia vazia”) todos os responsáveis pela transmissão de dados em PCTs (ALVTs e outros convocados para esse fim).

06



Criar grupo de whatsapp com ALVTs e gerentes de locais de votação que vão trabalhar na transmissão dos dados.

07



No treinamento de mesários, gerentes de locais de votação e de ALVT, reforçar o procedimento de encerramento da votação, garantindo que houve a impressão dos BUS.

08



Disponibilizar passo a passo simplificado do processo de transmissão de resultados.

09



Se ocorrer falha na operação do PCT, como: dificuldades de funcionamento do kit JEConnect, problema no computador ou falha na comunicação, não insistir por mais do que 10 ou 15 minutos na recuperação do problema. Comunicar ao cartório a ocorrência de falha e acionar o plano de contingência, ou seja, ir para o local que é sua contingência.

10



Liberar PCTs somente depois de todas Seções serem transmitidas com sucesso. Importante: “todas” quer dizer Seções do próprio PCT + Seções de outros que contam com ele para contingência.



TOTALIZAÇÃO ÁGIL